O risco de as tribos indígenas de Roraima passarem fome devido ao incêndio que destruiu 15% das matas do estado foi o principal assunto da edição de ontem do Le Monde, o mais importante jornal francês. Enquanto a reportagem de manchete trata da questão indígena - destacando a queimada das plantações dos índios ianomânis -, o editorial faz duras críticas ao presidente Fernando Henrique Cardoso. "Outrora homem de esquerda e sociólogo de renome internacional, não cita a Amazônia senão para exprimir sua impotência frente aos saques em curso. Durante o seu mandato, 47.220 quilômetros quadrados foram riscados

Segundo o Le Monde, as causas dos incêndios em Roraima são duas políticas de governo: uma dos presidentes militares, que promoveram a colonização da Amazônia; e outra de Fernando Henrique, uma reforma agrária que copia o modelo de ocupação da ditadura. Segundo o enviado especial do jornal, os militares incentivaram a colonização da região por questões de segurança nacional e a usaram para assentar sem-terra e amenizar

do mapa."

conflitos territoriais.

ONU – Os dados apresentados pelo governo de Roraima sobre danos ambientais, sociais e econômicos decorrentes do incêndio no estado "estão completamente fora da realidade", disse ontem o chefe da Comissão do Departamento de Ajuda Humanitária da ONU, Carlos Monteiro Pereira. "A situação em Roraima demanda ajuda humanitária, mas é necessario que os dados sejam quantificados corretamente para que os países possam conhecê-los", disse.